ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DO SEIO MAXILAR

[1] Suellen Cristyan Almeida Castro; [2] João Paulo Assem Bernardo; [3] Filipe Alves Deip. [4] João César Cavalcante Ferreira, [5] Franklin Barbosa da Silva

1 Graduando em Odontologia pela Universidade Nilton Lins – UNL; 2 Graduando em Odontologia pela Universidade Nilton Lins – UNL; 3 Mestrando em Cirurgia pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM; 4 Pós-graduando em Prótese Dentária pela Universidade Nilton Lins – UNL; 5 Doutor em Saúde Pública - Universidade de São Paulo

Área temática: Cirurgia, implantodontia.

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: suellencristyan@gmail.com [1]; jpassembernardo@gmail. com [2]; [3] - filipe_deip@hotmail.com, [4-] joaocezzar@icloud.com, [5] frank_barbosa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A inserção de implantes osseointegráveis para suportar próteses dentárias tornou-se uma prática comum e amplamente aceita na reabilitação dos maxilares, no entanto, quando lozalizado em região posterior da maxila há uma maior suscetibilidade a complicações devido a alguns fatores, dentre eles estão: planejamento inadequado e conhecimento insuficiente do profissional.Objetivo: Relatar um caso clínico de remoção de corpo estranho do seio maxilar. Métodos: Paciente GCO de 54 anos, procurou atendimento relatando que aproximadamente 10 anos atrás realizou uma reabilitação protética maxilar com overdenture retida em barra-clip sobre 2 implantes. No entanto, 2 anos atrás a mesma constatou a fratura da estrutura metálica e consequente sumiço de um dos implantes. O exame de imagem tomográfico mostrou que o mesmo estava no interior da cavidade do seio maxilar. Após a localização, preconizou-se procedimento de remoção pela técnica de Caldwell-Luc. Iniciou-se pela incisão de Newman modifocada seguida de descolamento de tecido para o acesso. A abertura da janela óssea foi realizada com a broca LSM com peça reta. Para o descolamento da membrana de Schneider

utilizou-se cureta para levantamento de seio maxilar flexível número 5. Após visualização da porção inferior do seio, o implante estava localizado em região imediatamente posterior ao acesso, sendo assim removido com pinça dietrich. Finalizou-se com suturas em ponto simples após reposicionamento do retalho. Resultados: A intercorrência relacionada ao deslocamento do implante ao seio foi resolvida de maneira satisfatória pela técnica empregada. Conclusão: Devido à alta demanda de utilização de implantes ósseointegrados nas reabilitações, acidentes como o descrito podem acontecer devendo assim o cirurgião estar capacitado à solução da intercorrência.

Palavras-chave: próteses e implantes, reabilitação, maxila.

REFERÊNCIAS

1. Simon ME de S, Delanora LA, Maciel J, Borrasca AG, Júnior IRG, Araújo NJ, Faverani LP. Técnica de caldwell-luc modificada aplicada à remoção de implante dentário do seio maxilar: relato de caso. Rev Odontol UNESP. 2020.; 49:58.
2. Paraguasso EC, Oliveira MS. Intercorrências com implante em seio maxilar: relato de caso. Braz J Implantol Health sci. 2022 mar.; 4(2): 74-86.
3. Borges ABC, Fernandes NP, Barbosa MA, Petineli IRC, Daniel MF, Melo LO, Sá RT. Delay surgical removal of dental implants displaced into the inside of the maxillary sinus: clinical case report. Brazilian Journal of Health Review. 2022 agos.; 5(4): 12208-12219.